

### **3º - NOVA MOTIVAÇÃO**

1ª Tessalonicenses 1.9,10 - *“Pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura”.*

Nesse estudo observaremos **A NOVA MOTIVAÇÃO DO CRENTE.**

Somos motivados **A NOS TORNARMOS SERVOS DE DEUS** – *“Vos convertestes a Deus para servirdes o Deus vivo e verdadeiro”.*

Paulo não terminou sua fala com um elogio ao comportamento exemplar dos tessalonicenses. Ele continuou dizendo que a mudança ocorrida nos tessalonicenses não foi apenas para serem exemplos, mas para que se tornassem servos de Deus.

No dia 13 de maio de 1888, a princesa Isabel assinou a Lei Áurea. Por essa lei todos os negros deixariam de ser escravos. Se tornaram homens livres. A partir de então a palavra “*escavidão* ou *servidão*” se tornou repugnante e indesejada. Ninguém deseja ou aceita para si o título de escravo de outro. Todos têm o orgulho de dizer: *“Sou livre!”*

Nenhum homem é livre. Não temos a liberdade de fazer escolhas como gostaríamos. Veja um exemplo: você é jovem e deseja ser um advogado. É livre para fazer esta escolha! Mas a faculdade que você escolheu para fazer o vestibular decidiu não abrir vagas para advocacia nesse ano. Sua liberdade foi cerceada e mesmo que não fosse, sua liberdade ainda seria testada com a prova do vestibular.

Em teu carro você não pode andar na velocidade que deseja porque existem vários radares e leis que limitam a velocidade. Uma luz vermelha te obriga a parar. Você é livre? Na tua liberdade você escolhe ir a um teatro, mas ao chegar lá percebe que não há vagas. São vários os exemplos que poderíamos dar para mostrar que *“Não somos livres”*.

Jesus disse que o homem é sempre escravo ou servo. Ou serve a Deus ou a Mamon. Nós não temos liberdade espiritual. Se não somos servos de Deus, seremos servos de Satanás. Livres nós nunca seremos.

Efésios 2.1-3, diz: *“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo,*

*segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira de Deus, como também os demais”.*

Esse texto mostra que os cristãos um dia foram servos de Satanás e andavam fazendo suas vontades, como seus escravos. O texto continua dizendo: *“Mas Deus, por causa do seu grande amor, e estando nós mortos, nos deu vida juntamente com Cristo – Pela graça sois salvos”.*

Pela misericórdia e amor de Deus é que deixamos de ser escravos de Satanás. Depois dessa libertação das garras de Satanás continuamos a ser servos, mas agora de Deus.

Foi isso que Paulo acabou de falar aos tessalonicenses: *“Eles se converteram a Deus, para servi-lo”.* Conversão é mudança de caminho. Esses crentes deixaram seu antigo caminho das trevas, da idolatria, da prostituição, do amor ao mundo e se converteram ao Senhor. Mudaram o seu caminho. Agora não andam em direção ao mundo e à morte. Agora andam em direção ao Senhor Jesus, para a vida eterna e para a salvação. Seu desejo é servi-lo.

Somos motivados **A REJEITAR O ANTIGO SENHOR** – *“Pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus”.*

A conversão não é somente uma mudança de direção. É também uma mudança de *“Senhor”*. Antes o senhor era Satanás. Com a conversão os cristãos se entregam ao serviço de Deus. Agora servem ao Senhor. Todos os seus atos, seus desejos, suas vontades, seu prazer, agora são direcionados para o serviço e glorificação do novo Senhor – Jesus Cristo.

Houve neles, e deve haver em nós, a negação, rejeição e repulsa ao serviço que é prestado ao antigo senhor, a quem nós abandonamos para servir a Cristo. Não podemos servir a dois senhores, por isso temos de definir em nosso coração a quem serviremos e uma vez definido temos de nos opor ao senhor a quem deixamos de servir. É preciso deixá-lo para traz.

Os tessalonicenses deixaram os seus antigos ídolos e se converteram ao Senhor. Há muitos crentes que voltam às antigas práticas, voltam a servir ao Diabo. Mentem como sendo algo normal. Praticam pequenos delitos como se eles não ofendessem a Deus, porém praticando tais coisas revelam que

seus corações não deixaram de servir a Satanás. Agindo assim, dizem servir a Deus mas ainda servem ao antigo senhor.

Ser um crente não é apenas estar sob as mãos poderosos de um Deus abençoador. Ser crente é estar sob a vontade desse Deus que exige que seus servos sejam santos como Ele é santo. Muitos estão enganados ao pensar que sua vida espiritual está desvencilhada da obediência e santidade. Pensam que por serem membros de igrejas podem ser relapsos, orgulhosos e mentirosos.

Não querem mudar de vida para servirem ao Senhor e rejeitar o antigo senhor. Pensam que o serviço prestado a Deus é como um favor humano feito a Deus. A obediência servil (escrava) é exigida daquele que se diz cristão. Se não quer obedecer a Deus, é melhor não se enganar: Com Deus não se brinca.

Uma vez tornando-se servo de Deus terá de rejeitar tudo o que dá prazer a Satanás. Todo crente tem de tomar a decisão de servir a Cristo, mas além disto, terá de virar as costas ao antigo senhor e rejeitar em sua vida tudo o que antes o agradava.

Somos motivados **A UMA NOVA ESPERANÇA** – *“Para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura”*.

A mudança não foi apenas para sermos exemplos, para servir a Deus e para rejeitar o antigo senhor. Foi também para mudar a nossa expectativa na vida.

Os homens do mundo mantém suas esperanças no mundo. Sua expectativa é usufruir de todo o prazer, poder e dinheiro que esse mundo pode lhe dar. Sua ética e moral estão presas às suas expectativas de vida aqui.

Paulo, na sua primeira carta aos coríntios (15.19) disse: *“Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens”*.

Ele demonstra que o cristão não coloca suas expectativas no uso do mundo, pois isso o faria *“o mais infeliz dos homens”*. Por que? Basta fazer uma rápida análise e verá que tudo o que o homem juntar nesta vida ele deixará para traz na sua morte. Isso é a sua infelicidade.

Paulo também diz que o deus dos ímpios é o seu ventre. Sua satisfação é o alvo da sua vida. Por isso Paulo diz aos tessalonicenses que a motivação na sua conversão deve mudar suas expectativas futuras, depositando na vinda

de Cristo a sua esperança. O crente não espera o mesmo que o incrédulo, nem pode esperar.

Quinhentas pessoas foram testemunhas da ascensão de Jesus ao céu. Eles proclamaram sua visão a todos e os crentes passaram a esperar pelo cumprimento da promessa de Jesus, no sentido de que, da mesma maneira como subiu, descerá para buscar a Sua Igreja. Os tessalonicenses creram nesse Jesus e se entregaram a Ele, como servos, vivendo assim na esperança de um dia habitar em Seu Reino celeste.

Essa esperança é firmada no fato de Jesus ser aquele que *“Nos livra da ira vindoura”*. O pecado do homem despertou a ira de Deus. Desrespeitamos a Deus e o traímos ao pecar. Essa traição começou com os primeiros pais e tem se intensificado a cada dia. Hoje o pecado dos homens é muito mais feio.

No texto de Efésios, que vimos anteriormente, diz que *“Éramos, por natureza, filhos da ira de Deus”*. Apocalipse 19.15, retrata a aplicação dessa ira de Deus sobre o mundo ímpio: *“Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso”*.

Jesus, que hoje temos como nosso Salvador, é uma figura dócil, meiga, amorosa, que está *“batendo na porta de nossos corações”*, mas no dia final, ele virá como o Juiz e Vingador para aplicar a ira de Deus contra o mundo ímpio.

Como será manifestada a justiça de Deus na condenação dos culpados?

- At 17.31 – *“Porque estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo...”*

O que os profetas falaram do dia do Senhor:

- Isaías 2.12 – *“Todos os soberbos e altivos “serão mortos”*.

- Ezequiel 30.3 - *“Dia nublado”* – (Escuridão)

- Joel 1.15 \ 2.11 - *“Vem com assolação do Todo Poderoso”* - *“Dia terrível. Quem o poderá suportar”*.

- Amós 5.18 – *“Porque desejas o dia do Senhor ele será dia de trevas”*.

- Malaquias 3.2 \ 4.1 - *“O Dia do Senhor é dia terrível e não poderá ser suportado”*. *“É fogo consumidor que destruirá toda a maldade”*.

A glória de Deus será manifestada no Juízo Final. Nesse dia todos serão julgados. Temos a certeza da absolvição porque Cristo já foi condenado em nosso lugar.

Em Romanos 3.23,25, há um ensino claro a respeito do livramento que temos da “Ira Vindoura”. O texto diz: *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça... por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos... para Ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus”*.

Alegria do crente vem do fato de que a glória do Senhor será manifestada no julgamento de todos os culpados, pois sabe que ele já está livre do juízo. E, portanto, pode dizer: *“Me alegro porque já não faço mais parte do grupo dos condenados. Sou culpado, mas fui absolvido com a morte de Jesus Cristo”*.

A esperança dos tessalonicenses em Cristo era porque nEle, eles e todos nós, temos a nossa culpa perdoada, nossos pecados lavados, nossa traição esquecida, pois Cristo levou sobre si todas as nossas maldições e culpas quando as sofreu na cruz.

Agora os tessalonicenses e nós, aguardamos, em Cristo, o cumprimento das profecias finais, quando então, entraremos nos céus, não por méritos próprios, mas porque Jesus Cristo nos livra da ira vindoura. Essa é a ira que Ele sofreu na cruz em nosso lugar, para nos garantir a entrada no céu.

Essa é, e deve ser, a mais importante esperança do cristão. Temos certeza que enfrentaremos problemas nessa vida, mas na vida por vir, as promessas garantidas por Jesus são de que só haverá glórias.

Nesse estudo tratamos sobre:

### **A NOVA MOTIVAÇÃO DO CRENTE.**

Vimos que somos motivados:

**A NOS TORNARMOS SERVOS DE DEUS** – *“Vos convertestes a Deus para servirdes o Deus vivo e verdadeiro”*.

**A REJEITAR O ANTIGO SENHOR** – *“Pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus”*.

**A UMA NOVA ESPERANÇA** – *“Para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura”*.

O crente se torna um exemplo para o mundo quando deixa que sua motivação seja guiada por seu novo Senhor. Você é um forasteiro. Não faça deste mundo o centro da tua atenção. Viva para o Senhor e só para Ele.